

	POLÍTICA DE GESTÃO			
	REVISÃO: 02	DATA: 25/08/2026	CÓD: POL-CAD-003	PÁGINA: 1 de 14
TÍTULO:	POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE			

1. Objetivo

Esta Política tem como objetivo estabelecer os princípios, diretrizes, responsabilidades e mecanismos de governança que orientam a atuação sustentável da Afya como ecossistema integrado de graduação médica, educação médica continuada e soluções digitais para a prática médica com o propósito de transformar a saúde em conjunto com quem tem a Medicina como vocação.

Na Afya, a sustentabilidade orienta a percepção sobre a criação, preservação e transformação de valor no longo prazo, o que implica em um repertório próprio de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que afetam a resiliência do negócio e sua interação com as partes interessadas. Nessa perspectiva, a sustentabilidade é um assunto transversal, que deve ser tratado de forma integrada às verticais de negócio, e orientado à resolução das dores do *business* e à criação de oportunidades de negócio que geram benefícios compartilhados financeiros, sociais e ambientais.

2. Definições

Sustentabilidade: abordagem de gestão orientada à geração de valor sustentável para a Afya e seus públicos de relacionamento, por meio da integração dos temas ambientais, sociais, climáticos, econômicos, de direitos humanos, tecnologia, inovação, ética e governança às decisões estratégicas, às operações e aos relacionamentos da companhia. Na Afya, a sustentabilidade se expressa especialmente na contribuição para a saúde, a educação médica, a pesquisa, a inovação, o desenvolvimento territorial, a promoção da equidade, a ecoeficiência operacional e a transparência na prestação de contas. Mediante uma gestão ética e transparente, o tema é conduzido dentro do conceito de melhoria contínua, de forma a proporcionar o crescimento responsável da companhia e o desenvolvimento sustentável dos negócios.

ESG (Ambiental, Social e Governança): termo em inglês que engloba os aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa que orientam a avaliação, a gestão e a comunicação do desempenho da Afya em sustentabilidade. A escolha de utilizar o termo ESG, em vez de ASG, reflete a sua maior aceitação e reconhecimento.

Desenvolvimento sustentável: é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. É uma abordagem que busca um equilíbrio entre crescimento econômico, responsabilidade ambiental, justiça social, respeito aos direitos humanos e governança corporativa.

	POLÍTICA DE GESTÃO			
	REVISÃO: 02	DATA: 25/08/2026	CÓD: POL-CAD-003	PÁGINA: 2 de 14
TÍTULO:	POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE			

Responsabilidade socioambiental: compromisso da Afya com as obrigações legais e com prevenir, mitigar e remediar impactos negativos e potencializar impactos positivos sobre a sociedade, o meio ambiente, a economia e os territórios em que a empresa atua, considerando suas atividades próprias, sua cadeia de valor e seus relacionamentos institucionais.

Compromissos voluntários: referem-se ao comprometimento da companhia com questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável nos próximos anos. Esses compromissos representam a disposição da Afya em ir além das obrigações legais, assumindo a responsabilidade de contribuir para a sustentabilidade.

Saúde planetária: abordagem que reconhece a interdependência entre saúde humana, sistemas naturais, clima, biodiversidade, territórios, condições socioeconômicas e qualidade de vida, orientando a Afya a considerar os efeitos ambientais e climáticos sobre a saúde das populações e sobre a continuidade de suas atividades acadêmicas, assistenciais e operacionais.

Impacto social em saúde: contribuição positiva gerada pela Afya para a melhoria das condições de saúde, qualidade de vida, acesso a serviços, formação de profissionais, fortalecimento do sistema de saúde, produção de conhecimento, inovação e desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde está presente.

Dupla materialidade: processo utilizado para identificar, avaliar e priorizar os temas de sustentabilidade mais relevantes para a Afya sob duas perspectivas complementares: a materialidade de impacto, referente aos efeitos positivos e negativos da companhia sobre a economia, a sociedade, o meio ambiente e as pessoas; e a materialidade financeira, referente aos riscos e oportunidades capazes de afetar o desempenho financeiro, a estratégia, o modelo de negócios, o acesso a capital e a geração de valor da companhia. Desde 2024, a Afya conduz esse processo em alinhamento com a Norma GRI 3 (Temas Materiais), o Guia de Implementação da Avaliação de Materialidade (IG 1) e referenciais como IFRS S1, AA1000 e ISO 26000, combinando critérios objetivos (revisão bibliográfica, benchmarking setorial e consulta a partes interessadas) e critérios de julgamento (entrevistas qualitativas e painel de priorização).

Partes interessadas: pessoas, grupos, organizações ou instituições que afetam ou podem ser afetadas pelas atividades, decisões, produtos, serviços e relações da Afya, incluindo estudantes, médicos, colaboradores, docentes, comunidades do entorno das unidades, pacientes atendidos, fornecedores, prestadores de serviço, parceiros de negócio, poder público, órgãos reguladores, investidores, mercado financeiro, imprensa, sociedade civil, comunidade médica e indústria da saúde.

	POLÍTICA DE GESTÃO			
	REVISÃO: 02	DATA: 25/08/2026	CÓD: POL-CAD-003	PÁGINA: 3 de 14
TÍTULO:	POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE			

Engajamento com partes interessadas: é um meio de identificar necessidades e demandas, antecipar riscos, construir e manter relacionamentos com diferentes grupos de interesse, e estabelecer confiança e reputação. Isso é fundamental para o desenvolvimento sustentável, pois, envolve a colaboração ativa com todas as partes envolvidas na missão da Afya.

Curto, médio e longo prazo: para fins desta Política e dos processos de gestão, monitoramento e reporte de sustentabilidade e clima da Afya, considera-se curto prazo o período compatível com o ciclo orçamentário anual da companhia; médio prazo, o horizonte de até cinco anos, compatível com compromissos públicos vigentes e metas com vencimento até 2030; e longo prazo, o horizonte que se estende até 2035 e além, compatível com as metas ambientais e climáticas de intensidade, com planos estruturais de transição e com os efeitos das mudanças climáticas sobre o negócio e os territórios.

Riscos climáticos físicos: riscos associados a eventos climáticos extremos ou mudanças estruturais do clima que possam afetar a continuidade das atividades acadêmicas, assistenciais e operacionais, a integridade de ativos, a disponibilidade de água e energia, a segurança das pessoas e a resiliência das unidades.

Riscos climáticos de transição: riscos associados à transição para uma economia de baixo carbono, incluindo mudanças regulatórias, tecnológicas, reputacionais, de mercado e operacionais relacionadas a emissões de gases de efeito estufa, eficiência energética, uso de energia renovável, gases refrigerantes, cadeia de valor e expectativas de investidores e demais públicos.

IA responsável: desenvolvimento, uso e governança de soluções de inteligência artificial de forma ética, segura, transparente, auditável, responsável e alinhada aos direitos fundamentais, à privacidade, à proteção de dados, à qualidade da informação, à segurança do paciente, à integridade acadêmica e à confiabilidade técnica, especialmente no contexto da educação médica, da prática médica, da pesquisa e da inovação em saúde.

3. Documentos vinculados

- COE.CAD.001 – Código de Ética e Conduta
- POL.CAD.005 – Política de Segurança da Informação
- POL.CAD.015 – Política de Gestão de Riscos
- POL-CAD-022 - Política de Privacidade Externa
- POL.CAD.024 – Política Ambiental
- POL.CAD.026 – Política de Segurança e Saúde Ocupacional

	POLÍTICA DE GESTÃO			
	REVISÃO: 02	DATA: 25/08/2026	CÓD: POL-CAD-003	PÁGINA: 4 de 14
TÍTULO:	POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE			

- POL.CAD.034 – Política de Segurança de Dados
- POL.CAD.044 – Política de Diversidade, Equidade e Inclusão
- POL.CAD.069 – Política de Marketing Responsável
- POL.CAD.077 – Política de Governança de IA
- POL.CAD.088 – Política de Promoção da Saúde Mental de Médicos e Estudantes de Medicina
- POL.JUD.01 – Política de Compliance e Combate à Corrupção e Fraude
- POL-TIC-003 - Política de Privacidade Interna
- PGE.ESG.016 – Diretrizes para o Relacionamento com Partes Interessadas Locais

4. Indicadores de monitoramento

A Afya monitora indicadores ambientais, sociais e de governança relacionados à legislação aplicável, aos compromissos públicos assumidos, aos riscos e oportunidades dos temas materiais, aos padrões globais de reporte em sustentabilidade, como GRI, SASB, Relato Integrado (IFRS Foundation) e GHG Protocol, aos ratings aplicáveis ao seu setor e ao mercado de capitais, e de reporte ao acionista controlador (Bertelsmann).

Desde 2024, a Afya adota o processo de dupla materialidade para identificar os temas de sustentabilidade mais relevantes para o negócio e para seus públicos de relacionamento, revisando-o periodicamente – em ciclos de no máximo três anos – para refletir mudanças no contexto de negócio, regulatório, socioambiental, climático, tecnológico e setorial. A companhia também poderá atualizar, ampliar ou revisar seus temas materiais e indicadores conforme a evolução de seus compromissos públicos, de sua estratégia, de seus riscos e oportunidades e dos requisitos regulatórios aplicáveis, incluindo os que resultem da adoção de novos frameworks. A materialidade vigente pode ser consultada a qualquer tempo no Repositório ESG da companhia - <https://institucional.afya.com.br/sustentabilidade/repositorio-esg>.

5. Áreas Responsáveis

Como área responsável pela Estratégia de Negócio Sustentável, a Diretoria de Sustentabilidade implementa a Política de Sustentabilidade em colaboração e alinhamento com diversas áreas de negócio e corporativas da empresa para a realização dos objetivos comuns e transversais ao negócio. Do ponto de vista da Governança, a Política e as iniciativas de Sustentabilidade são supervisionadas trimestralmente pelo Comitê de Gente e ESG e, diante de necessidade específica, pelo CARE.

- Conselho de Administração

	POLÍTICA DE GESTÃO			
	REVISÃO: 02	DATA: 25/08/2026	CÓD: POL-CAD-003	PÁGINA: 5 de 14
TÍTULO:	POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE			

- Comitê de Gente e ESG
- Comitê de Auditoria, Riscos e Ética (CARE)
- Diretoria Executiva
- Vice-Presidência Médica e de Relações Institucionais
- Diretoria de Sustentabilidade
- Diretoria de Riscos e Controles Internos
- Comissão Ambiental
- Comissão de Gerenciamento de Resíduos
- Diretoria de RH
- Áreas de Negócio
- Áreas Corporativas
- Unidades Operacionais

6. Abrangência

Esta Política é aplicável a todos os colaboradores, administradores, conselheiros, executivos, docentes, preceptores, estagiários, aprendizes, terceiros, fornecedores, prestadores de serviço, parceiros de negócio e demais pessoas físicas ou jurídicas que atuem em nome da Afya ou se relacionem com suas operações, instituições de ensino superior, unidades de Educação Médica Continuada, empresas e soluções digitais.

A aplicação desta Política deve observar a natureza, o porte, a localização, o grau de influência e a materialidade dos impactos, riscos e oportunidades associados a cada operação, unidade, atividade ou relacionamento de negócio.

7. Responsabilidades

Conselho de Administração: instância máxima de governança, aprova as diretrizes estratégicas relacionadas à sustentabilidade; supervisiona a gestão de impactos, riscos e oportunidades relevantes; acompanha o desempenho da companhia frente aos compromissos públicos assumidos; e assegura que os temas ESG estejam integrados à estratégia, à governança e à geração de valor de longo prazo.

Comitê de Gente e ESG: comitê estatutário que assessora o Conselho de Administração na supervisão dos temas de sustentabilidade, pessoas, diversidade, clima,

	POLÍTICA DE GESTÃO			
	REVISÃO: 02	DATA: 25/08/2026	CÓD: POL-CAD-003	PÁGINA: 6 de 14
TÍTULO:	POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE			

responsabilidade social, desenvolvimento humano, remuneração e demais assuntos ESG relevantes. Acompanha riscos, oportunidades, metas e desempenho da Afya em sustentabilidade, e pode deliberar ou recomendar encaminhamentos ao Conselho e à Diretoria Executiva, conforme sua competência.

Comitê de Auditoria, Riscos e Ética (CARE): comitê estatutário, composto exclusivamente por membros independentes, que supervisiona os processos de gestão de riscos, controles internos, ética, integridade, auditoria, canal de denúncias, conformidade e reporte de informações relevantes, incluindo temas socioambientais, climáticos, de segurança cibernética e de governança quando conectados aos riscos corporativos e às obrigações de divulgação da companhia.

Diretoria Executiva: garante a implementação das diretrizes de sustentabilidade aprovadas pelo Conselho de Administração, disponibiliza recursos compatíveis com as prioridades definidas, integra os temas ESG à estratégia e à execução dos negócios, acompanha metas e indicadores e responde pela evolução dos planos de ação relacionados aos temas materiais.

Vice-Presidência Médica e de Relações Institucionais: coordena, em nível executivo, a estratégia e a governança dos temas de sustentabilidade sob sua responsabilidade, especialmente aqueles relacionados à saúde, educação médica, pesquisa, inovação, relações institucionais, comunidades, desenvolvimento territorial e impacto social em saúde. A Diretoria de Sustentabilidade integra sua estrutura. A atuação da Vice-Presidência não substitui as responsabilidades operacionais, regulatórias e de gestão de riscos atribuídas às respectivas áreas de negócio e corporativas.

Diretoria de Sustentabilidade: propõe, coordena, monitora e reporta a estratégia, os pilares, os compromissos, os planos de ação e os indicadores de sustentabilidade da Afya; apoia as áreas na incorporação dos temas ESG às suas rotinas; coordena o processo de dupla materialidade e de reporte de sustentabilidade (Relatório Integrado e Caderno de Indicadores); acompanha a evolução de frameworks, ratings e requisitos regulatórios; e promove a integração da sustentabilidade à cultura, à governança e à tomada de decisão. Reporta-se regularmente à Vice-Presidência Médica e de Relações Institucionais e participa periodicamente das reuniões do Comitê de Gente e ESG.

Diretoria de Riscos e Controles Internos: integra riscos e oportunidades socioambientais, climáticos, regulatórios, reputacionais, tecnológicos e de governança ao processo de Gestão de Riscos Corporativos (ERM), apoiando a identificação, avaliação, resposta, monitoramento e reporte desses riscos em articulação com as áreas responsáveis.

	POLÍTICA DE GESTÃO			
	REVISÃO: 02	DATA: 25/08/2026	CÓD: POL-CAD-003	PÁGINA: 7 de 14
TÍTULO:	POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE			

Lideranças e áreas de negócio: devem incorporar as diretrizes desta Política em suas decisões, processos, projetos, produtos, serviços, contratações, relacionamentos e indicadores, contribuindo para o cumprimento das metas e compromissos de sustentabilidade da Afya.

Colaboradores, docentes, terceiros, fornecedores e parceiros: observam os princípios e diretrizes desta Política, atuam de forma ética, responsável e transparente, cumprem a legislação aplicável, respeitam os direitos humanos, previnem impactos negativos e comunicam situações de risco, irregularidades ou violações por meio dos canais apropriados, incluindo o Canal de Ética.

A remuneração variável da Diretoria Executiva está vinculada ao atingimento de metas corporativas, incluindo metas conduzidas pela Diretoria de Sustentabilidade e por outras áreas responsáveis por temas ESG, conforme aprovado pelas instâncias competentes. A companhia mantém mecanismos de governança aplicáveis à remuneração executiva, incluindo Política de Clawback, quando cabível.

8. Descrição

Esta Política é baseada na Estratégia de Negócio Sustentável da Afya, nos documentos citados no item 4 e nas iniciativas externas listadas no item 9.

A vocação da Afya, baseada em educação, saúde e tecnologia, guarda estreita relação com a responsabilidade social. Educação e saúde são direitos humanos fundamentais, que asseguram a existência humana digna, a construção do bem comum e a promoção de justiça social. A saúde foi reconhecida como um direito inalienável de toda e qualquer pessoa, e como um valor social a ser perseguido por toda a humanidade na Declaração Universal dos Direitos Humanos, publicada em 1948 pela Organização das Nações Unidas (ONU). No Brasil, o tema foi elevado a esse patamar em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, que estabeleceu o acesso universal à saúde e definiu a educação como direito social de grande relevância para a consolidação de um Estado Democrático de Direito.

Em linha com esses conceitos, a Afya busca interiorizar o ensino da Medicina, formando profissionais em regiões distantes dos grandes centros e ampliando o acesso da população carente a cuidados médicos. A companhia também impacta, de forma relevante, o desenvolvimento socioeconômico das cidades onde as instituições de ensino estão localizadas, ao atrair alunos, professores e outros profissionais, e ao gerar empregos diretos e indiretos, desencadeando um ciclo virtuoso nas atividades econômicas da região.

Na graduação e na pós-graduação, o impacto social positivo é ampliado por meio dos cenários de prática dos estudantes de Medicina e demais cursos da área de saúde e dos

	POLÍTICA DE GESTÃO			
	REVISÃO: 02	DATA: 25/08/2026	CÓD: POL-CAD-003	PÁGINA: 8 de 14
TÍTULO:	POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE			

projetos de extensão, em que são realizados atendimentos gratuitos à população por meio de convênios com hospitais e clínicas majoritariamente públicos. Em todas as unidades operacionais, a Afya atua com ecoeficiência, buscando o uso inteligente de recursos naturais como energia, água e insumos. Essa abordagem engaja as unidades de ensino e suas empresas na adoção de boas práticas que otimizam o desempenho ambiental das operações, com metas públicas de intensidade a serem alcançadas até 2035 (detalhadas no item 8.5).

Como um ecossistema baseado na tríade educação-saúde-tecnologia, a Afya observa os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade transversalmente aos produtos e serviços ofertados, articulando ESG simultaneamente como (1) uma alavanca de *growth* que diferencia a competitividade da companhia e (2) como um fator de proteção que cria um colchão reputacional, de forma alinhada ao retorno máximo de benefícios para os diversos stakeholders da companhia, como colaboradores, estudantes, médicos, pacientes, setor de saúde, sociedade e acionistas.

8.1 Princípios

A sustentabilidade deve ser incorporada à estratégia de negócios, à gestão de riscos, ao planejamento, à inovação, aos investimentos, aos processos decisórios, à cultura organizacional e ao relacionamento com os públicos de interesse da Afya. A companhia deve priorizar iniciativas alinhadas aos seus temas materiais, ao seu propósito, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aplicáveis, aos compromissos públicos assumidos e às necessidades dos territórios e públicos com os quais se relaciona, observando os seguintes princípios:

- Promover ações de responsabilidade socioambiental alinhadas à estratégia de negócios da companhia, contribuindo para o fortalecimento institucional da Afya, das Instituições de Ensino Superior, das unidades de Educação Médica Continuada e das empresas que compõem o grupo.
- Reforçar o compromisso com o respeito aos direitos humanos.
- Interiorizar o ensino da Medicina sempre que viável, formando profissionais em regiões distantes dos grandes centros.
- Contribuir para ampliar o acesso da população vulnerável a atendimento médico nas comunidades em que as operações estão instaladas.
- Impactar positivamente o desenvolvimento socioeconômico das cidades, mensurando esse impacto por meio de metodologia estatística robusta (avaliação de impacto e cálculo de retorno social do investimento - SROI).

	POLÍTICA DE GESTÃO			
	REVISÃO: 02	DATA: 25/08/2026	CÓD: POL-CAD-003	PÁGINA: 9 de 14
TÍTULO:	POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE			

- f) Minimizar o impacto das operações sobre o meio ambiente e as mudanças climáticas.
- g) Observar os princípios de relevância e proporcionalidade para estabelecer as ações e iniciativas.
- h) Promover a escuta ativa, o diálogo e o engajamento com suas partes interessadas prioritárias.
- i) Disseminar, induzir e assegurar boas práticas de transparência e prestação de contas relativas às informações socioambientais, em linha com as melhores práticas de governança corporativa.

8.2 Diretrizes

8.2.1 Estratégia de sustentabilidade

A estratégia de sustentabilidade da Afya tem como missão proteger e expandir o valor do ecossistema médico ao longo do ciclo de vida do profissional, atuando como guardião dos ativos da companhia e como motor de *growth*. A estratégia é ancorada no pilar central do Ecossistema Integrado de Valor Compartilhado, que define premissas fundamentais de relacionamento do ecossistema com os stakeholders, e, em torno dele se desdobram outros cinco pilares que articulam iniciativas ESG integradas às dores e aspirações do negócio. Este modelo dialoga diretamente com as diretrizes estratégicas de 2024-2028 da companhia, e poderá ser ajustado diante de mudanças relevantes em sua estratégia.

8.2.1.1 Ecossistema Integrado de Valor Compartilhado (pilar central)

A visão de Ecossistema é um aspecto chave da diferenciação do modelo de negócio. Uma visão sustentável coloca no centro do ecossistema a estratégia integrada de relacionamento com stakeholders e a gestão da reputação como marca de impacto positivo que atua com ética, integridade e adota práticas responsáveis de marketing. O grande driver aqui é a capacidade de articular o ESG como ativo de marca que pode trazer diferenciação reputacional, influenciando captação de alunos e atração de talentos.

8.2.1.2 Diferenciação Acadêmica e Tecnológica

A frente educacional em medicina (graduação e pós-graduação) é o principal serviço e fonte de receita da companhia, ao passo em que as soluções digitais para a prática médica consolidam a aspiração de acompanhar o médico ao longo de toda sua jornada profissional. Uma visão sustentável olha para os estudantes e médicos de forma integral, para além da ótica comercial da captação, considerando ativamente a diferenciação curricular, formativa e de produtos para disponibilizar ao mercado profissionais habilitados a atuar com ética, compromisso social e consideração dos impactos das mudanças do clima na saúde e a capacidade do modelo formativo de comprovar o sucesso dos egressos

	POLÍTICA DE GESTÃO			
	REVISÃO: 02	DATA: 25/08/2026	CÓD: POL-CAD-003	PÁGINA: 10 de 14
TÍTULO:	POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE			

e das soluções digitais em otimizar o trabalho do médico. O grande driver aqui é a consolidação de uma reputação acadêmica e oferta de produtos solidificada com atributos ESG como diferenciais (olhar integral para saúde, sucesso do egresso e diferenciação curricular), o que pode aumentar a atratividade de marca e captação de alunos e médicos.

8.2.1.3 Governança Digital

Novas tecnologias, como a Inteligência Artificial (IA), possuem alto poder disruptivo, trazendo um combo articulado de riscos e oportunidades. A confiança digital opera como um dos atributos de grande peso na confiança da marca, especialmente devido à sensibilidade dos dados tratados, em todas as verticais de negócio - por meio de sistemas e produtos digitais que registram dados pessoais, sensíveis e de saúde dos pacientes atendidos. A visão sustentável enfatiza a relevância desse atributo e incentiva a existência de processos robustos de privacidade e segurança da informação, procedimentos eficazes de resposta às crises e continuidade do negócio e o alinhamento contínuo dos sistemas às melhores práticas do mercado, especialmente sob o prisma do que exigem os principais ratings ESG. O grande driver aqui é a garantia de gestão de um risco crítico para o negócio, com alto dano em confiança e reputação quando não gerenciado de forma adequada.

8.2.1.4 Cultura Organizacional Forte

A atração, retenção e capacitação contínua de talentos, especialmente dos docentes, é um fator crítico que opera como habilitador do negócio. Uma visão sustentável aprofunda o entendimento dos aspectos que tornam uma companhia atrativa para captar os melhores talentos, mas também trabalha estrategicamente a retenção dos colaboradores se conectando à sua experiência real na companhia e oferecendo segurança financeira, material e emocional e desenvolvimento contínuo.

8.2.1.5 Inteligência Territorial e Impacto Social

A gestão do impacto socioambiental gerado pelo negócio se dá sobretudo por meio da estruturação de projetos que mitigam potenciais riscos e ampliam a geração do impacto positivo, fatores que atuam como escudos de proteção. Além disso, a capacidade de criar inteligência territorial por meio da gestão de diversos indicadores e da tangibilização das relações entre mudanças do clima e saúde na visão de um Observatório Afya atuam como fatores de diferenciação que agregam valor ao LTV dos usuários do ecossistema Afya. O projeto de causa da Afya, dedicado à construção de um olhar integral sobre a saúde dos médicos e estudantes fortalece ainda mais a diferenciação da marca.

8.2.1.6 Operação Resiliente ao Clima e Ecoeficiente

Operar com responsabilidade ambiental e implementando práticas que ampliam a ecoeficiência do negócio são importantes fatores de proteção. Sob a ótica das mudanças

	POLÍTICA DE GESTÃO			
	REVISÃO: 02	DATA: 25/08/2026	CÓD: POL-CAD-003	PÁGINA: 11 de 14
TÍTULO:	POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE			

do clima, a avaliação dos riscos físicos e de transição aos quais a Afya está exposta aumenta sua resiliência diante de variados cenários; além disso, a gestão da energia, da água e dos resíduos de forma alinhada às melhores práticas de mercado reconhecidas por ratings internacionais pode reduzir custos e melhorar a reputação da marca.

8.3 Gestão de riscos e oportunidades

O Gerenciamento de Riscos Corporativos (ERM) adota uma abordagem contínua para identificar, avaliar e mitigar riscos que possam afetar os objetivos estratégicos da organização, com uma governança baseada no modelo de linhas de defesa, seguindo diretrizes de padrões globais como ISO 31000 e COSO-ERM. Os principais riscos do modelo de negócio da Afya estão relacionados a Estratégia, Operação, Reportings e Conformidade. Como risk owner de diversos riscos ESG, a Diretoria de Sustentabilidade está integrada no processo de gestão de riscos corporativos (tanto na avaliação quanto na resposta), e, transversalmente às demais diretorias da companhia, os impactos ESG são elementos considerados nos cenários projetados sempre que aplicável,

8.4 Metas e compromissos públicos

Alinhada ao seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e signatária do Pacto Global da ONU, a Afya assume e monitora, no mínimo, os seguintes compromissos públicos, com progresso reportado anualmente no Relatório Integrado e no Caderno de Indicadores:

- Ter 50% de mulheres em cargos de liderança (gerência e acima) até 2030 (ODS 5 – Igualdade de Gênero);
- Realizar 5 milhões de atendimentos gratuitos em saúde até 2030, em compromisso público firmado junto ao Pacto Global da ONU (ODS 3 – Saúde e Bem-Estar);
- Reduzir em 30% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa do Escopo 1 até 2035, em relação ao ano-base de 2023 (ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima);
- Reduzir em 40% a intensidade de consumo de energia elétrica até 2035, em relação a 2023 (ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis);
- Reduzir em 30% a intensidade do volume de água captada até 2035, em relação a 2023 (ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis); e
- Reduzir em 25% a quantidade de resíduos sólidos enviados para aterros sanitários até 2035, em relação a 2023 (ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis).

	POLÍTICA DE GESTÃO			
	REVISÃO: 02	DATA: 25/08/2026	CÓD: POL-CAD-003	PÁGINA: 12 de 14
TÍTULO:	POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE			

Complementarmente, a Afya pode assumir compromissos vinculados a instrumentos de financiamento sustentável (*sustainability-linked loan*) com indicadores sociais e/ou ambientais específicos, os quais serão acompanhados pela Diretoria de Sustentabilidade em conjunto com a Diretoria de Riscos e Controles Internos, e reportados ao Comitê de Gente e ESG e ao Conselho de Administração. As metas descritas neste item poderão ser revisadas, ampliadas ou substituídas por decisão das instâncias de governança competentes, sem prejuízo da manutenção deste item, que será atualizado a cada revisão desta Política.

8.5 Engajamento com partes interessadas

As partes interessadas prioritárias para a Afya, identificadas com o auxílio de diversas áreas da empresa envolvidas na operação e no relacionamento direto com elas, incluem:

- Estudantes da Afya
- Médicos clientes da Afya
- Comunidade médica
- Colaboradores e docentes
- Pacientes atendidos e/ou beneficiados por produtos e serviços da Afya
- Comunidade do entorno das Instituições de Ensino Superior (IES)
- Trabalhadores terceirizados
- Fornecedores, parceiros e prestadores de serviço
- Poder público e órgãos reguladores
- Rede de saúde local
- Indústria da saúde
- Sindicatos
- Investidores e mercado financeiro
- Imprensa e sociedade civil

O documento Diretrizes para o Relacionamento com Partes Interessadas Locais, relacionado no item 4 desta Política, padroniza diretrizes sobre como as IES devem identificar suas partes interessadas e promover eventos de diálogo social para aproximar esses públicos. Por meio de projetos estruturados de engajamento territorial conduzidos junto às IES, a Afya cria espaço para que preocupações e perspectivas das partes

	POLÍTICA DE GESTÃO			
	REVISÃO: 02	DATA: 25/08/2026	CÓD: POL-CAD-003	PÁGINA: 13 de 14
TÍTULO:	POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE			

interessadas sejam ouvidas e levadas em consideração em processos de tomada de decisões, aprofundando a compreensão sobre impactos, riscos e oportunidades de suas operações, atuando preventiva e proativamente.

8.6 Prestação de contas e transparência

A Afya segue rigorosos padrões internacionais de transparência e prestação de contas, alinhados a compromissos internacionalmente reconhecidos, como o Pacto Global e o Programa Brasileiro GHG Protocol. Seu Relatório Integrado segue a estrutura conceitual de Relato Integrado da IFRS Foundation e é complementado pelo Caderno de Indicadores ESG, que incorpora as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e os indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB). Isso assegura uma avaliação abrangente das práticas sustentáveis da companhia, promovendo transparência e responsabilidade em suas operações perante o mercado, reguladores e demais partes interessadas.

A Diretoria de Sustentabilidade, responsável pela produção desses documentos, está atenta às modificações em metodologias já adotadas e em tendências e novos padrões de reporte para mantê-los sempre relevantes e atualizados.

9. Referência Bibliográfica

- Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Princípios do Pacto Global das Nações Unidas
- Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Agenda 2030 da ONU
- Protocolo de Quioto
- Norma ISO 14001:2015 – Requisitos do Sistema de Gestão Ambiental
- Norma ISO/IEC 27001 e framework de cibersegurança do NIST
- Norma ISO 26000 – Diretrizes sobre Responsabilidade Social
- Global Reporting Initiative (GRI), incluindo GRI 3 – Temas Materiais e Guia IG 1
- Sustainability Accounting Standards Board (SASB)
- Estrutura para Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC) / IFRS Foundation

	POLÍTICA DE GESTÃO			
	REVISÃO: 02	DATA: 25/08/2026	CÓD: POL-CAD-003	PÁGINA: 14 de 14
TÍTULO:	POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE			

- IFRS S1 e IFRS S2 (International Sustainability Standards Board – ISSB)
- Norma AA1000 (AccountAbility)
- Programa Brasileiro GHG Protocol
- Relatório Integrado Afya 2025 e Caderno de Indicadores ESG Afya 2025
- Estratégia de Negócio Sustentável Afya 2026

10. Anexos

Não aplicável